



A NATURALIZAÇÃO DAS DESIGUALDES: RELAÇÕES ENTRE O PARADIGMA DA TEO-POLÍTICA ROMANA E O CONCEITO DE VIOLÊNCIA SIMBÓLICA EM BOURDIEU

Proponente: **DANILO DOURADO GUERRA**

E-mail: daniloatlanta@gmail.com

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Resumo: O século I traz consigo um conteúdo historiográfico significativo envolvendo as relações de poder e dominação refletidas e vividas no Império romano e nas comunidades do mundo mediterrâneo. Nesse breve estudo pretender-se-á analisar a relação entre a violência simbólica conceituada por Pierre Bourdieu e o paradigma da teo-política do Império dos Césares. Sob esse viés teórico propomos analisar o ordenamento híbrido da teo-política romana como um mecanismo de violência simbólica enunciando um tipo de imposição cultural imbricada em um panorama de conformismo social e naturalização das desigualdades nas esferas de classes e gênero do seu tempo. Guardadas as políticas de interpretação que sustentam criminalizações e heroísmo exacerbados, isso é o que de forma parcial e fragmentária analisaremos nessa comunicação. Frente ao horizonte contemporâneo que repercute vários tipos de violências submersas ou evidentes em diversos espaços, esta pesquisa se faz oportuna na medida em que promove um diálogo e uma reflexão histórico-crítica acerca dessa complexa temática.

Palavras-chave: Violência simbólica, teo-política, Império Romano, poder.